

INTEGRAÇÃO REGIONAL



ZONAS DE PREFERÊNCIAS TARIFÁRIAS:

Acordos comerciais em que os integrantes **se outorgam** (mutuamente) preferências tarifárias (= margem de preferência)

Não são um estágio de integração ↻

ESTÁGIOS DE INTEGRAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Área de Livre Comércio	1. Livre circulação de mercadorias e serviços em relação ao substancial do comércio
União Aduaneira	1 + 2 Política comercial comum em relação a terceiros países <ul style="list-style-type: none"> • Aplica-se a TEC (Tarifa Externa Comum)
Mercado Comum	1 + 2 + 3 Livre circulação dos fatores de produção (Capital e mão de obra) <ul style="list-style-type: none"> • É necessário harmonizar as políticas previdenciária, trabalhista e de capitais
União Econômica	1 + 2 + 3 + Harmonização das <small>(políticas cambial monetária e fiscal)</small> políticas econômicas <ul style="list-style-type: none"> • Fator essencial : proximidade geográfica entre seus membros
Integração Econômica Total	1 + 2 + 3 + Unificação das políticas econômicas <ul style="list-style-type: none"> • É necessário um órgão supranacional para conduzi-las

GRAU DE INTEGRAÇÃO



INTEGRAÇÃO REGIONAL

EFEITOS ECONÔMICOS

DINÂMICOS:

- Aumento da oferta de produtos
- Redução do preço dos produtos
- Aumento da satisfação do consumidor
- Desenvolvimento tecnológico
- Economias de escala
- Ampliação do mercado consumidor
- Aumento da corrente de comércio
- Geração de complementariedade

ESTÁTICOS:

Criação de comércio: Menor eficiência → Maior eficiência
(É benéfico)

Desvio de comércio: Maior eficiência → Menor eficiência
(É prejudicial)

A integração regional só será benéfica se a criação de comércio prevalecer sobre o desvio de comércio

EFEITOS POLÍTICOS

- A proliferação dos acordos regionais tem representado um risco aos objetivos do sistema multilateral de comércio (Liberalização em nível multilateral)
- Solução proposta: regionalismo aberto
Os blocos comerciais são uma etapa preparatória para a liberalização em nível multilateral